



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA NÚMERO SEIS

Aos onze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e noventa e oito, pelas vinte e uma horas, reuniu-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho em Sessão Ordinária, para o que tinha sido convocada pelo seu Presidente, nos termos da Lei, a Assembleia Municipal deste Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1- Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento do Município para o ano económico de 1999;**
- 2 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião de 28.10.98, referente à taxa de Contribuição Autárquica relativamente aos prédios urbanos, prevista no art.º 17º do Código da Contribuição Autárquica, aprovado pelo Decreto-Lei nº 442-C/88, de 30 de Novembro, designadamente a redacção dada ao seu art.º 16º pela Lei nº 52-C/96, de 27 de Dezembro e a redacção dada pelo Decreto-Lei 211/90, de 27 de Junho.**
- 3 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal, referente à actualização de todas as referências pecuniárias incluídas nos Regulamentos Municipais, no Código de Posturas Municipais e na Tabela Geral de Taxas e Licenças, bem como de todas as tarifas em vigor no Município;**
- 4 – Aprovação dos seguintes Regulamentos:**
 - . Regulamento de Abastecimento de Água
 - . Regulamento de Serviços de Saneamento
 - . Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos
- 5- Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.**

ADITAMENTO

Em aditamento à ordem de trabalhos constante da Convocatória do passado dia 19 de Novembro, para a sessão ordinária da Assembleia Municipal a realizar no próximo dia 11 de Dezembro, pelas 21 horas, incluo a pedido do Membro desta Assembleia Sr. Dr. Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos o seguinte novo ponto que passará a ser o primeiro da referida ordem de trabalhos:

- Destituição da Mesa da Assembleia Municipal.**

Aberta a Sessão e depois de conferidas as presenças, verificou-se a presença de todos os Deputados da Assembleia Municipal.

Encontrando-se público na sala, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou se alguém queria intervir.

O Munícipe António Massano Ambrósio solicitou a palavra, para pedir que as respostas ao Público fossem dadas imediatamente após as questões serem postas pelos Munícipes.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Solicitou novamente que o Senhor Presidente da Câmara, respondesse à questão posta na anterior Assembleia Municipal, sobre o trânsito na E.N. 232. Referiu ainda estar a verificar-se novamente que a Assembleia Municipal passa mais tempo a discutir política sem interesse, em vez de discutir e resolver os verdadeiros problemas de Manteigas.

O Município José António Massano Monteiro, pediu que fosse esclarecido quanto ao funcionamento da Escola Profissional de Hotelaria, dado se começar a constatar um desvio de docentes desta Escola, para outras similares da região. Patenteia agora menor qualidade de ensino dado ter maioria de professores não profissionalizados. Gostaria ainda de ser esclarecido quanto à possibilidade de serem criados mais curriculuns.

O Senhor Presidente da Assembleia, Eng. Lemos Santos, referiu que a questão posta no sentido de haver uma resposta imediata ao público é pertinente e a Assembleia Municipal deverá pronunciar-se sobre esta matéria.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso, manifestou a opinião de que a resposta poderia ser dada de imediato.

O Senhor Deputado José Abrantes Serra, referiu que achava que as questões postas à Câmara Municipal, deveriam ser colocadas nas reuniões da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o público só pode e deve pôr questões referentes à matéria que constam na ordem de trabalhos da Assembleia Municipal. Não vê qualquer problema nas questões que o público ponha, porém e como sempre tem feito, responderá ou não conforme acha, oportuno.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas, referiu que trazia uma proposta de alteração ao Regimento que fazia a súmula de tudo o que foi dito. Irá apresentar a proposta à Assembleia Municipal para discussão e votação.

O Senhor Presidente da Assembleia, Eng. Lemos Santos, referiu que no que respeita à Escola Profissional de Hotelaria, há que fazer qualquer coisa para dinamizar e relançar a Escola e os curriculuns. Estão em funcionamento os Cursos de Cozinha e Restauração, tendo sido abolido o curso de secretariado. Considerou também ser fundamental melhorar o ensino prestado. Quanto à E.N. 232 é natural que agora se venha a verificar dificuldades no tráfego principalmente devido às obras de alteração no traçado.

O Senhor Presidente da Câmara, quanto à Escola Profissional de Hotelaria, alertou que está para sair nova legislação que obriga os promotores a (neste caso Câmara Municipal de Manteigas e Região de Turismo da Serra da Estrela) a uma maior intervenção na gestão da Escola. Referiu ainda a previsão de o Director Pedagógico possivelmente vir a ser substituído.

O Município Francisco José Ascensão Fraga quis sublinhar a afirmação de café, feita pela Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, sobre os resultados do Referendo, quando esta proferiu quanto ao resultado da vitória do “Não” na Beira Interior “ Pudara, é onde há mais burros “

O Senhor Presidente da Assembleia, pôs à discussão e votação a acta da sessão anterior, tendo o Senhor Deputado José Quaresma Domingos, pedido a palavra, para esclarecer que na última sessão, quando se falou da Regionalização referiu que não sabia se iria votar no Referendo e não a Moção apresentada pelo P.S.. Não aceita assim que o Senhor Presidente da Assembleia, Eng. Lemos Santos, tenha junto dos Jornais, insinuado que ele tinha saído para não votar contra o PSD e assim viabilizar a Moção.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Presidente da Assembleia, referiu que efectivamente foi essa a noção que lhe ficou da saída do Senhor Deputado José Quaresma Domingos e até considerou que era uma atitude normal em Democracia.

O Senhor Deputado José Quaresma Domingos pediu a rectificação da acta conforme sua expressão o que foi feito de imediato.

O Senhor Deputado José Martins Cleto pediu a palavra para referir que as suas intervenções que faz raramente vêm transcritas na acta. Reforçou que a sua pessoa também é gente nesta Assembleia e de há longa data.

O Senhor Deputado João Lucas Leitão, referiu que houve uma Moção que ele apresentou pelo PSD na anterior sessão, que foi a primeira a entrar na Mesa, mas que foi apresentada pela Mesa em último lugar.

O Senhor Presidente da Assembleia, referiu que as Moções vão sendo postas em ordem a discussão, em função das inscrições feitas pelos Deputados.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas, referiu que se estava a perder muito tempo sobre este ponto, que sendo importante, há que constatar porém, duas verdades:

- É difícil redigir uma acta.
- É difícil estarmos todos de acordo.

Posta à votação, foi a acta da sessão anterior aprovado por maioria, com 8 votos a favor, 2 votos contra e 8 abstenções.

O Senhor Deputado José Quaresma Domingos apresentou a seguinte declaração de voto: “ Uma vez que não votei a Moção sobre o Referendo, e não sendo a mesma aprovada em minuta, fazendo parte da aprovação da acta – Abstenho-me “.

O Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo e o Grupo do PSD, subscreveram a declaração.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia fez uma apresentação sucinta do correio que chegou à Mesa, que pôs à disposição dos Senhores Deputados que quiserem consultar.

Foi lida a correspondência da Comissão Nacional de Eleições, sobre a participação feita pelo Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos, quanto à Moção sobre a Regionalização, apresentada pelo PS na reunião da Assembleia Municipal de 02/12/98.

Esses documentos que para os devidos efeitos se dão por integralmente transcritos, e se encontram em anexo a esta acta, dela fazendo parte integrante, são:

- Participação do PP à Comissão Nacional de Eleições
- Resposta do Presidente da Assembleia à Comissão Nacional de Eleições
- Parecer da Comissão Nacional de Eleições

Abertas as inscrições para o ponto Antes da Ordem de Trabalhos, usaram da palavra os Senhores Deputados.

O Senhor Presidente da Assembleia, Eng. Lemos Santos, apresentou uma declaração escrita, sobre a participação do Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos à Comissão Nacional de Eleições, que para os devidos efeitos se dá por integralmente transcrita, e se encontra em anexo a esta acta, dela fazendo parte integrante.

O Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo, apresentou uma proposta sobre o Posto de Aquícola da Fonte Santa e uma moção sobre os Baldios de Manteigas, que para os devidos efeitos se dão por integralmente transcritas, e se encontram anexo a esta acta, dela fazendo parte integrante e teceu algumas considerações sobre a visita



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

do Senhor Primeiro Ministro a Manteigas, tendo feito a comparação entre a recepção feita agora ao Engenheiro Guterres com a que foi feita ao Professor Cavaco Silva, em que alguns eleitos primaram pela não presença e outros cidadãos agora eleitos primaram pela manifestação barulhenta e pouco educada.

Protestou ainda quanto à forma marginal como a R.T.P. tratou Manteigas na cobertura jornalística da visita do Senhor Primeiro Ministro.

Apresentou a proposta sobre o “Posto de Aquícola da Fonte Santa” e a Moção sobre “Baldios de Manteigas”, cuja leitura de apresentação das mesmas, foi solicitada à Mesa.

O Senhor Presidente da Assembleia pôs à discussão e votação a Moção sobre os Baldios.

O Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo, referiu a complexidade deste processo, que tem mais de 100 anos e diversos intervenientes, solicitando, apelando e reforçando a necessidade absoluta de o Estado Português respeitar os direitos dos Compartes de Santa Maria e São Pedro. Pediu assim uma votação com aprovação por unanimidade para reforçar a posição de Manteigas.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso referiu que também o PS pelos canais próprios, foram feitas pressões ao nível mais alto, no sentido de ir ao encontro do proposto pelo Senhor Deputado José Luís Santos Melo. Assim informou que é de opinião que se deve votar favoravelmente a Moção.

Posta à votação e em minuta, foi a mesma aprovada por unanimidade.

Foi posta de seguida à discussão, a proposta sobre o “Posto de Aquícola da Fonte Santa”.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso, solicitou informação sobre contactos que tenham sido feitos junto do Departamento do Ministério da Agricultura, que tem o assunto em progressão negocial.

O Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo esclareceu que as informações recebidas do Ministério referem efectivamente que estão a decorrer negociações com entidades privadas. Salientou ainda a falta de transparência na negociação, de um contrato sem haver outros concorrentes, ou mera informação de acompanhamento à Câmara Municipal ou Juntas de Freguesia. Também choca o facto de a população estar à margem e desconhecerem o processo de negociação. Não se afigura grave a negociação da cedência e exploração, é lamentável sim, a falta de outros concorrentes, o que parece indiciar favorecimento de grupos económicos instalados na região, em detrimento de outros.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas, salientou a necessidade de se estar atento aos políticos e às suas actuações. Foi de opinião que os Manteiguenses devem estar unidos à volta deste assunto e referiu a absoluta necessidade de haver um concurso público. Apelou assim à unanimidade da aprovação da proposta.

O Senhor Deputado José Paulo Ascensão Fraga referiu notícias vindas a público no Jornal Diário de Notícias de 7/12/98 onde se noticia a TURISTRELA a investir 65.000 contos nas trutas de Manteigas.

O Senhor Deputado Manuel da Silva Carvalhinho referiu também notícia veiculada na Televisão pública, pelo Secretário de Estado da Agricultura, sobre investimentos na truticultura em Vila Nova de Cerveira. Não compreendendo como há dois pesos e duas medidas, sendo em Vila Nova de Cerveira um processo público e em Manteigas, um processo sigiloso e pouco transparente.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Deputado José Martins Cleto, referiu a necessidade de a Câmara Municipal fazer um levantamento dos seus imóveis de que é possuidora, pois afigura-se que a extensão desses bens não é conhecida e lamenta tal facto.

Posta à votação a proposta foi a mesma aprovada por unanimidade.

O Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos, usou da palavra para dizer, que no respeitante à E.N. 232 e à adjudicação da obra, continua a haver uma luta pela autoria da mesma, particularmente o PS e o Senhor Engenheiro Lemos Santos e o Governo. Lamenta que o Senhor Presidente da Assembleia, quando na prática tem tanta falta de protagonismo, queira neste caso aparecer com os loiros, para ele e para o actual Governo. Os Deputados do PS e PSD pela Guarda, não tomaram qualquer iniciativa quanto a esta matéria, tendo o Deputado do PP feito requerimentos ao Ministério que ficaram sem resposta. Lamenta mais uma vez a pretensão ao protagonismo patente nas declarações do Senhor Engenheiro Lemos Santos.

O Senhor José Paulo Ascensão Fraga, esclarecendo o Senhor Presidente da Assembleia, que o PP votou contra a Moção do PS sobre o Referendo e a bancada do PP lutou pela não aprovação da mesma durante a discussão na última Assembleia.

Informou ainda que não aceita lições de democracia de ninguém.

O Senhor Presidente da Assembleia, Engenheiro Lemos Santos, esclareceu que tendo participado na Conferência de Imprensa do PS da Guarda, achou oportuno salientar que foi o PS e este Governo, quem adjudicou a estrada, obra que se esperava há 10 anos. Quanto ao Referendo relembra que não pretende dar lições, mas tão só referiu factos.

Em aditamento à ordem de trabalhos constante da Convocatória do passado dia 19 de Novembro, para a sessão ordinária da Assembleia Municipal a realizar no próximo dia 11 de Dezembro, pelas 21 horas, incluo a pedido do Membro desta Assembleia Sr. Dr. Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos o seguinte novo ponto que passará a ser o primeiro da referida ordem de trabalhos:

- Destituição da Mesa da Assembleia Municipal.

Entrando-se no 1º ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos, tomou a palavra para dizer:

“ O discurso do Senhor Engenheiro Lemos Santos proferiu sobre este tema, tem a memória curta, doutra forma não teria dito o que disse. Acusa-me o Senhor Presidente da Assembleia que sou persecutório, desestabilizador da Assembleia de Manteigas, considera-me V.Ex^a. muito importante. Deve entender essa desestabilização como uma procura da verdade e sempre contra atitudes tomadas a belo prazer sem sentido de responsabilidade, quer da parte do Senhor Engenheiro Lemos Santos, principalmente, quer sobretudo, em tempos não muito remotos, tomadas pelo Senhor Doutor Albino Leitão. Sim estive na 1ª linha e requeri formalmente quanto à Fábrica de Águas, apoiado por Deputados do PS, um processo à Administração Geral do Território, que transitou depois para a Direcção Geral de Finanças e que por fim me veio dar razão, tendo o processo patenteado muitas irregularidades, pelo menos uma dúzia de penas em que encorria o anterior Presidente Dr. Albino Leitão que prescreveram.

Prescreveram num tempo em que V.Ex^a. estava aí sentado nessa cadeira dispondo desta Assembleia e desta Câmara Municipal como se fossem vossas, mas não são, como em tempos o Dr. Albino Leitão e o Engenheiro Lemos Santos a quiseram fazer.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Chamou ao Senhor Dr. Manuel Monteiro de fascista, pois quero dizer-lhe que considero a sua atitude, na última Assembleia Municipal, mais fascista, que qualquer atitude tomada pelo Dr. Manuel Monteiro, enquanto líder do meu Partido.

Acusa o Senhor Engenheiro Lemos Santos, que eu ponho em cheque todos os elementos da Mesa, mas mais uma vez mostra o Senhor Engenheiro Lemos Santos, absoluta ignorância, pois esqueceu-se que, contrariando a Lei, propôs aqui que a Mesa fosse eleita em lista em vez de ser nominal e assim foi eleita.

Só por isso propomos a destituição da Mesa e não a destituição do Senhor Presidente da Mesa.

Como diria o actual líder do meu Ex-partido, o Partido Socialista realmente não tem emenda, é incorrigível.

Em relação a este ponto gostaria tão só de dizer o seguinte: V.Ex.a. tem a memória curta. Quando foram apresentadas duas listas para a mesa da Assembleia Municipal, a posição do PP, que é um Partido autocrata como V.Ex.^a. diz, foi de abstenção. Havia duas listas, ganhou a lista em que V.Ex.^a. estava. Muito bem, com todos os factos que decorreram entretanto, devo dizer-lhe que o PP não tem mais confiança em V.Ex.^a.

V.Ex.^a. infringiu a lei, está mais que verificado e comprovado pela CNE, e em enquanto líder da bancada do meu partido, não imposto mas eleito, e devo lembrar-lhe que quando o PP foi relançado em Manteigas andou-se a tentar saber quem mandava no PS em Manteigas e não conseguimos saber; alguém do nosso Partido foi falar com o Professor Bruno a perguntar-lhe e disse-lhe ele “ eu não sei, se sei, quem manda “, perguntou-se ao Senhor Manuel Domingos e a resposta foi qualquer coisa como “ não sei, não tenho nada a ver com isso “.

No PP damos a cara, sabe-se quem manda, sabe-se quem não manda, coisa que não acontece com o vosso conceito de democracia. V.Ex.^a. não pode impunemente dizer que os outros são autocratas e V.Ex.^a. quer ficar sempre de fora. O que V.Ex.^a. poderá admitir é que os tempos do Albinismo e se quiser do Lemismo dos Santos acabaram, é que V.Ex.^a. está habituado a dizer o que quer e o que lhe apetece e toda a gente lhe bate palmas e faz vénias a V.Ex.^a.. Isso não pode ser. Isso não é democracia. Mais ainda, para além da actuação deplorável e inqualificável de V.Ex.^a. na sessão da Assembleia Municipal do dia 2 de Outubro, V.Ex.^a. nem sequer sabe quais são as suas competências. Infringiu nomeadamente a alínea b) do artigo 12º do Regulamento. Compete ao Presidente dirigir os trabalhos e manter a disciplina; limitar o uso da palavra; onde é que V.Ex.^a. faz isso. Não sabe conduzir uma reunião, não sabe V.Ex.^a., e para terminar, e é V.Ex.^a. que aqui está em causa, não venha cá escudar-se com os desgraçados dos seus colegas e Membros desta Assembleia, com o desgraçado que eu sou, não venha cá desculpar-se com isso; V.Ex.^a. só pensa em cargos, demonstrando consecutivamente uma inabilidade e falta de competência técnica e política para exercer os cargos que tem exercido. Assim sendo, eu se estivesse na sua posição, porque mais do que qualquer diploma ou norma, mais importante é a nossa consciência, eu tinha-me demitido. Demitia-me logo.

V. Ex.^a. não entende assim, é esse o seu conceito de democracia, que não é o meu. Volto a repetir. Se tivesse dignidade, que não têm, tentava uma saída para a frente e não ser maniqueísta, ou seja, de um lado estão os bons e do outro estão os maus. V.Ex.^a. é o bom, o Viegas é o mau e tenta inverter isto tudo. Quer dizer, eu faço um requerimento em que V.Ex.^a. pretende no meio disto tudo lançar poeira para os olhos e dizer, não senhor; aquele fulano é mau, é autocrata, é não sei o quê, é isto e aquilo; e eu coitadinho na Assembleia Municipal de Manteigas é tudo um conjunto de bons



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

rapazes e boas raparigas e não fizemos nada e o Viegas é um malandro. Terminei dizendo, e que isto fique realmente registado em acta, não há pachorra para aturar V.Ex^ª., não há, e abreviando eu tenho um requerimento para entregar à Mesa, que vou ler “.

Este requerimento, que para os devidos efeitos se dá por integralmente transcrita, e se encontra em anexo a esta acta, dela fazendo parte integrante.

O Senhor Presidente da Assembleia, Engenheiro Lemos Santos, tomou a palavra para referir:

“Que o Senhor Deputado Carlos Viegas levantou uma polémica que procura personalizar e como tal vou esclarecer. Não me referi ao Senhor Dr. Manuel Monteiro e agradeço que não me interrompa. O meu amigo tem o seu conceito de democracia, eu não o interrompi, mas verifico não está muito afinado nestes momentos mais tensos. Pretende insinuar que a Fábrica de Águas labora por intervenção do PP.

- O Senhor Deputado Carlos Viegas interrompe para esclarecer que não foi isso que tinha sido dito -.

Volto a pedir que não me interrompa. Importa desde já esclarecer que o resultado da Inspeção do IGF, iliba por completo a responsabilidade pessoal do Senhor Dr. Albino Leitão, não tem de facto qualquer ponta de irregularidade, sai assim totalmente ilibado o Senhor Dr. Albino Leitão e toda a sua equipa que estava na Câmara nessa altura.

Na sua participação, o Senhor Deputado Carlos Viegas referia que de facto a CNE deveria tomar providências com urgência para evitar que a Assembleia Municipal pudesse fazer apelo ao voto no Sim. Era assim nestes justos e exactos termos que está aqui na minha frente, que o Senhor Deputado Carlos Viegas, pediu à CNE a intervenção urgente. No meu texto resposta referi que não se corre esse risco, por não ter sido aprovada em minuta, a Moção.

A Assembleia Municipal não podia usar os seus meios e aqui é que está a subtiliza, não podia usar os meios do Município para proceder ao apelo ao voto no SIM. Eu digo na minha declaração que o Senhor devia ter participado do Presidente da Assembleia Municipal e só. Fazendo como o fez, envolveu toda a Assembleia Municipal e isso, eu digo que é lamentável. Eu estaria pronto a assumir as responsabilidades daquilo que efectivamente fiz ao votar da forma que o fiz, a Moção em causa. Pretendo, devo dizer-lhe, Senhor Deputado que esta subtiliza é importante. Não se pretendeu divulgar a Moção, mas tão só fazer constar na acta da Assembleia Municipal que os Membros do PS eleitos para Assembleia Municipal em Manteigas, votavam SIM à Regionalização “. Tomou a palavra o Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo para referir que o Senhor Deputado Manuel da Silva Carvalhinho em 2/10/98, aquando da discussão da Moção do PS, alertou que não seria da competência da Assembleia Municipal, aprovar ou rejeitar a Moção, uma vez que se dirigia o sentido de voto e seguidamente apresentou o seguinte documento:

“Ainda o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal não concluiu um ano de exercício do cargo e já se avolumam as queixas sobre a sua infeliz actuação. Independentemente dos factos lamentáveis ocorridos na última Assembleia, de que a própria comunicação social regional e local fez eco, é com desagrado que constatamos que o Sr. Presidente colocou em plano secundário valores como os da equidade, imparcialidade e rigor, valores que consideramos imprescindíveis para o correcto exercício da função.

O injustificado envolvimento afectivo do Sr. Presidente em questões de foro exclusivamente partidário é inimigo da pacionalidade e da lucidez e tem prejudicado o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

bom funcionamento da Assembleia.

Além do mais, é inadmissível que o Senhor Presidente tenha permitido, regular e sistematicamente, que a Assembleia extravase as suas competências e atribuições, admitindo e submetendo a votação assuntos do foro exclusivo da Câmara Municipal, gerando conflitos que de todo se dispensam.

Senhor Presidente, não temos gostado da sua actuação e entendemos que poderia e deveria ter feito muito melhor, por esta Assembleia e pela comunidade que representa. Apesar da veemência da nossa crítica, temos forte apreço por valores como os da estabilidade e do prestígio institucional. Lamentamos, por isso, que se tenham extremado e radicalizado as posições, traduzidos aqui por uma proposta de exoneração. Da nossa parte preferiríamos que o Senhor Presidente reconhecesse, admitisse e confessasse a sua manifesta falta de condições para o desempenho do cargo.

Para nós, seria muito mais digno que o Senhor Presidente se demitisse, investindo as suas Inegáveis capacidades em acções mais consentâneas com as suas competências, perfil e experiência.

Como tem acontecido noutras circunstâncias, por vezes com prejuízos próprios, não nos inspiramos na doutrina de Maquiavel, isto é, entendemos que o exercício do poder se faz com os outros e não contra eles. Isto significa que na eventualidade de destituição da Mesa, prescindimos de tomar a iniciativa de apresentar uma lista própria para a Mesa a eleger. No entanto, porque assumimos as nossas próprias responsabilidades e porque não podemos defraudar as expectativas dos que nos elegeram, não inviabilizaremos à partida as propostas e soluções que forem apresentadas".

O Senhor Deputado Carlos Viegas referiu que dado o teor da intervenção do Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo, prescinde da palavra em virtude de considerar que a Assembleia Municipal já está suficientemente elucidada acerca do seu pensamento.

O Senhor Presidente da Assembleia, Engenheiro Lemos Santos, tomou a palavra para referir que:

“ Considero as palavras do Senhor Deputado Luís Melo, injustas, dado ter desempenhado o cargo com isenção, tendo procurado tornar a Assembleia Municipal dialogante. As propostas que chegam, são para discussão e foi procurado um caminho dialogante cativando até mais público o que é importante. Não tenho assim motivos para pedir a minha demissão. A Moção do PS foi discutida porque ninguém pôs à Mesa um requerimento para não discutir a Moção. Ninguém aqui conhecia a Lei do Referendo.

O que está em causa é o comportamento do Senhor Deputado Carlos Viegas com a participação feita à CNE.

Esta discussão é feita num contexto político de formação de uma Aliança Democrática, em que efectivamente se pretende destituir a Mesa da Assembleia Municipal.

Parece-nos perfeitamente normal que assim se faça, pena é que essa Aliança Democrática não tenha sido constituída antes das eleições autárquicas. Agora pretende-se subverter o resultado dessa eleição autárquica, ao pretender impor uma maioria diferente nesta Assembleia Municipal.

Quando alguém detectou uma irregularidade neste assunto, foi pena que não tivesse convocado uma Assembleia Municipal extraordinária para discutir o assunto”.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Deputado Carlos Viegas tomou a palavra para reforçar um esclarecimento ao Senhor Presidente da Assembleia:

“ Eu não disse que na sua declaração tinha falado do Senhor Dr. Manuel Monteiro, não disse isso. Tivemos oportunidade de trocar impressões quando o PP surgiu em Manteigas, e agora morreu, como tem conhecimento, e a sua inabilidade política é de tal ordem que já está a tentar dar a volta ao texto. Já fala porquê é que as AD's, não se constituíram antes; Senhor Engenheiro Lemos Santos, eu já fiz a profissão de Fé há muitos anos, mas já que V.Ex.^a. disse que esta Assembleia Municipal tem sido tão democrática no seu funcionamento, eu digo que sou entre aqueles que se encontram dentro do PP, que na minha perspectiva já não é PP, sou frontalmente contra a dita Aliança Democrática. Portanto neste momento encontro-me afastado do PP. Que isto fique bem claro. Portanto essa sua insinuação desde já caí, e devo dizer-lhe mais; na minha perspectiva enquanto o PS dispuser de mais valia que se chama Engenheiro António Guterres, que para mim é provavelmente o melhor 1.^o Ministro que Portugal teve depois do 25 de Abril, 1.^o Ministro político, que para mim um 1.^o Ministro deve ser político, não deve ser tecnocrata, um 1.^o Ministro para mim deve rodear-se sim de tecnocratas em certas pastas essenciais, que noutras já não, para mim enquanto o PS dispuser dessa valia que é o Engenheiro Guterres cujo exemplo, em termos de formação, humanidade e humildade, o Senhor Presidente da Assembleia devia seguir e não segue, não há alternativa que resista, por mais democrática que se diga, esta AD que está agora aí a aparecer; eu não tenho nada a ver com a AD e muito menos com esta de Marcelo e Portas. E muito menos admito que V.Ex.^a. diga porque é que não fizemos a Alternativa antes. O PP tinha o seu projecto próprio e o PSD também e está a falar em termos de autárquicas; alianças especiais em determinadas alturas tanto pode have-las com o PSD como com o PS como a própria CDU. Por tudo isto, essa sua história da AD, para mim, vem de carrinho.

O Senhor Deputado José Paulo Ascensão Fraga referiu que: “ Se alguém nesta Assembleia devia ter conhecimento da Lei do Referendo, deveria ser o Presidente da Assembleia “.

O Senhor Presidente da Assembleia afirmou: “ Lembro que eu sou um inter-pares, tenho a missão de coordenar os trabalhos, conforme a Lei define. Eu respondi a um Parecer da CNE”.

O Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo, solicitou a palavra para dizer: “ Quero frisar um aspecto que é o da coragem política daqueles que são capazes de dar a cara e participar daquilo que acham irregular, e não posso esquecer das participações de alguns Membros desta Assembleia Municipal, feitas, não se sabe bem porque, servindo-se do anonimato. Este aspecto prende-se com a coragem que também tem valores”.

O Senhor Presidente da Assembleia, interrompeu para solicitar que fossem precisas as afirmações feitas. Devia dar nomes.

Continuou o Senhor Deputado Luís Melo “ V.Ex.as. sabem a que me refiro basta fazer um esforço de memória. Preciso como tal que a coragem também tem valor. Não nos cabe a nós analisar se o processo, quanto ao Referendo, é legal ou não, nós não temos competência para isso. Quanto mais falamos disto, mais asneiras dizemos e acumulamos. Este debate da legalidade já transcendeu a Assembleia Municipal. A própria CNE já foi ultrapassada, não tendo neste momento nada a haver com o assunto. Porque é que estamos a perder tempo com uma coisa que não nos diz



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

respeito? O que não podemos esquecer é que a Mesa tem responsabilidades sobre isto “.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso, solicitou que o Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo, precisasse, quem fez a participação. “ Pois não se pode permitir e não aceita que haja insinuações sobre pessoas aqui presentes ou não. Questiono ainda se algum Deputado aqui presente conhece a Lei do Referendo? Questiono ainda se algum Deputado deixa de ser isento após ser eleito. Considero ainda que toda a Assembleia Municipal é responsável pelo erro, e o PS não quer fugir a responsabilidades. Não houve ninguém que aqui referisse que não devíamos discutir esse assunto da Regionalização “.

A Senhora Deputada Fernanda Isento Pereira referiu: “ Gostaria de saber se a política tem de ser tão vergonhosa. Estamos a discutir problemas que são apenas questões entre partidos. Isto é um alibi para destituir a Mesa. A Mesa foi eleita há que respeit-la. Eu vivo cá, nasci cá e vivo cá todos os dias e oiço as pessoas satisfeitas com o resultado da votação, foi a Câmara para o PSD e a Assembleia Municipal para o PS. Se agora formos dizer ao trabalhador lá fora que agora é outro Presidente, não sei se eles vão entender. Se for destituída a Mesa não tornarei a vir a fazer parte desta Assembleia Municipal. Devíamos votar mais nas pessoas que cá estão em Manteigas, pois os de fora não conhecem as questões práticas de Manteigas. Estamos a arrastar um problema que não merece tanta perda de tempo. Sinto-me triste, aborrecida com este funcionamento e esta destruição do ambiente de trabalho. Águas passadas não movem moinhos, vamos discutir o futuro.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas, referiu: “ Estava a tentar não falar sobre este assunto, contudo há que esclarecer. A Senhora Deputada Fernanda Isento Pereira não é mais Manteiguense do que eu, tem a sorte em viver cá, eu tenho o azar de ser emigrante, mas não é mais Manteiguense do que eu.

Por outro lado o Senhor Deputado José Luís Santos Melo, deixou-me a pele eriçada, mas não vou atrás dele, e isto quando falou de outros processos que houve em Manteigas e não tiveram a lisura que teve este. Só quero dizer-lhe que o compreendo. Sobre a questão da CNE julgo que já foi tudo dito. Temos de admitir que fomos ignorantes e dar a mão à palmatória. Se soubéssemos que a Lei é tão perentória sobre este assunto, eu desconfiei, mas como não sabia o que a Lei especificamente dizia, não tomei nenhuma atitude que como cidadão e eleito devia tomar, mas não conhecia a Lei. Só gostamos de conhecer a Lei para saber como a furar e não como a cumprir. Vamos votar e assumir isto com um sorriso nos lábios e a Mesa se for destituída, pois que o seja e então partamos para outra”.

O Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos referiu que não há jogos de baixa política aqui. “ Eu pelo menos não considero que haja. Há um esclarecimento a fazer a bem do conhecimento da Lei. O Presidente da Mesa é eleito dentro da Assembleia Municipal e não é o 1º da lista mais votada “

A proposta foi posta à votação, tendo sido aprovada com 11 votos a favor, 6 contra e uma abstenção.

O Senhor Deputado Engenheiro Lemos Santos, referiu, que tendo em conta a votação e aprovada a destituição da Mesa, encontra-se a Mesa destituída, Até à eleição de nova Mesa da Assembleia manter-se-à contudo em função, passando desde já aos procedimentos para a eleição da nova Mesa.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Dado o adiantado da hora, ficou acordado que esta Assembleia continuará em 18/12/98, às 21 horas, passando o 1º Ponto da Ordem de Trabalhos a ser: “ Eleição da Nova Mesa da Assembleia Municipal”.

Aos dezoito dias do mês de Dezembro de mil novecentos e noventa e oito, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, deu-se continuidade, no Salão Nobre dos Paços do Concelho à segunda reunião da Assembleia Municipal, deste Concelho transitando a ordem de trabalhos da primeira reunião.

Aberta a sessão e depois de conferidas as presenças, verificou-se a ausência do Senhor Deputado José Quaresma Domingos, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, por motivo de coincidir esta data com a sessão da Assembleia de Freguesia, já marcada anteriormente, falta que foi considerada justificada, pela Mesa da Assembleia.

O Senhor Presidente da Mesa fez o ponto da situação relativamente à ordem de trabalhos entre as duas datas e passou de imediato à Eleição da nova Mesa.

O Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos, apresentou uma lista para constituição da nova Mesa, com a seguinte constituição:

Presidente: Dr. Manuel da Silva Carvalhinho.

1º Secretário: Francisco José Botão de Elvas.

2º Secretária: Isabel Maria C. P. Gusmão de Carvalho.

O Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo, teceu alguns comentários sobre a última reunião tendo lido o seguinte documento:

“Na passada sexta-feira, deliberou esta Assembleia destituir a Mesa, com votos favoráveis de todos os partidos aqui representados. Sublinhamos TODOS porque se verificou aqui, de facto, uma "aliança democrática" entre o PP, a CDU, o PSD e o PS. Se o ex-Presidente da Mesa não consegue sequer obter a solidariedade do seu próprio grupo, como queria conseguir uma infinita tolerância por parte desta Assembleia?

Em Janeiro de 1998 esta Assembleia teve inteira legitimidade para eleger a Mesa. Em Dezembro, esta mesma Assembleia, com os mesmos membros, carece de legitimidade para destituir a Mesa? Senhores deputados do Partido Socialista, as regras do jogo democrático prevalecem independentemente do sabor mais ou menos doce, ou mais ou menos amargo, dos resultados de votos livremente expressos. É tão natural eleger uma Mesa como destitui-la. Se o Partido Socialista tivesse um mínimo de apreço pelas regras do jogo democrático, não seguiria as pisadas de um qualquer PREC que as circunstâncias actuais não admitem. Senhores responsáveis do Partido Socialista, todos nós, fomos eleitos com o mesmo estatuto, independentemente da lista em que fomos eleitos ou do lugar que ocupávamos nessa lista. Isto significa, que o último eleito da lista menos votada poderia muito bem ser o Presidente da Mesa, simplesmente porque só esta Assembleia - e mais ninguém - é soberana em tal matéria. Meus senhores, poupem-nos a estas situações de ridículo, de descontrolo e de mau perder. Sejam' compreensivos e tolerantes, Insistam na aprendizagem da DEMOCRACIA. Se nesta Assembleia há precisamente oito dias vingaram as regras do jogo democrático, foi também aqui que se verificou o confronto mais violento de que temos memória. Tais acontecimentos não poderão repetir-se aqui no futuro. Daí este nosso apelo para o bom senso, para o desapego às vis estratégias partidárias, centrando as nossas atenções na resolução dos problemas com que nos confrontamos. Meus Senhores, é muito aquilo que nos une e marginal o que nos divide. Não permitamos que o que é absolutamente acessório condicione o nosso dever de contribuir em prol da comunidade”.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

A Deputada Sra. Fernanda Isento referiu que tinha necessidade de justificar a sua presença nesta reunião dado Ter dito em 11.12.98 que iria abandonar.

Está presente porque foi votada na lista do PS a lista mais votada para a Assembleia Municipal e considera que os munícipes votaram também nas pessoas que constavam nas lista e, como quer honrar essa confiança depositada, também na sua pessoas, irá continuar nesta Assembleia. Referiu ainda que entendia que a população de Manteigas quer que seja o PS a presidir à Assembleia Municipal, pelo que achava que a actuação do PSD e PP não respeitava a vontade do povo de Manteigas. Situação como as que se verificaram nesta Assembleia Municipal levam a que os eleitos se abstenham e deixem de acreditar nos políticos, pois isto não dignifica a Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia, Engenheiro Lemos Santos, referiu que concorda com D. Fernanda quando referiu que se pretende subverter o resultado verificado no votação para a Assembleia Municipal nas últimas eleições autárquicas. Julga ainda que esta destituição o honra pois apenas considera ter perdido o apoio do PP pois quanto ao PSD nunca o teve. Mantém-se porém o compromisso que estabeleceu com o PS e que honrará.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas esclareceu que pretende manter-se à margem da polémica pois a mesma não envolve a sua pessoa, nem a CDU, força política que o elegeu para esta Assembleia Municipal. Pretende porém fazer 4 reparos: Mantém a mesma disponibilidade para trabalhar na Mesa caso seja eleito apesar de ver a sua actuação condicionada pois se não estivesse na mesa teria maiores possibilidades de melhor desempenhar a sua actividade de vigilância à Edilidade.

Quis também esclarecer a afirmação do Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo quando este referiu que a CDU votou pela destituição da mesa, frisou especificamente que tinha 3 hipóteses de votação e como tal poderia ter votado em qualquer das hipóteses.

Referiu ainda o seu agrado pela presença da Deputada Fernanda Isento uma vez que sabe bem manter os bons deputados empenhados em trabalhar.

Por último esclareceu o seu entendimento quanto ao conhecimento ou não da Lei por toda a Assembleia aquando da discussão sobre a regionalização. Reforçou que apenas ficou a conhecer exactamente esta Lei, devido à polémica gerada e ao esclarecimento prestado pela C. N. E.. Relembrou que aquando da discussão em 02.10.98, referiu previamente que não tinha vindo preparado para discutir a regionalização e como tal não se sente em falta quanto a este ponto como o pretende fazer crer o PS.

O Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos referiu que face ao conhecimento das posições do PS durante a semana, apresentará no último ponto uma declaração escrita sobre este assunto. Solicitou, caso pretendam, a distribuição imediata aos jornalistas presentes.

O Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo, esclareceu uma última questão quanto à constatação que a CDU poderia não ter votado pela distribuição, pois neste caso os números são frios e evidenciam uma brecha nas fileiras do PS. Frisou ainda que realça a dignidade do comportamento da bancada do PSD nesta discussão e considera ser de bom senso acabar esta polémica e passar aos pontos de efectivo trabalho da Assembleia.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso referiu que o PS assume as suas responsabilidades indo responder por isso até ao fim. Realça que toda a Assembleia Municipal votou o mesmo que o Presidente da Assembleia, Eng.^o Lemos Santos, único



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

visado nesta polémica. O PS não deixa que seja posta em causa a dignidade dos seus eleitos que estão unidos nesta causa.

O Senhor Presidente da Assembleia, Eng.º Lemos Santos perguntou ainda se haveria mais listas e dado verificar-se não haver, pôs-se à votação esta lista única, cujo resultado foi: 9 votos a favor, 7 votos contra e 1 abstenção. Foi assim eleita a nova Mesa por maioria.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos apresentou declaração de voto, que é subscrita também por todos os restantes deputados do PS, que para os devidos efeitos se dá por integralmente transcrita, e se encontra em anexo a esta acta, dela fazendo parte integrante.

Após esta votação tomou posse a nova Mesa que passou a dirigir os restantes trabalhos. O Senhor Presidente da Assembleia Manuel da Silva Carvalhinho, tomou a palavra para referir, enfatizando o acto democrático que se verificou na Assembleia com a destituição e conseqüente eleição de nova mesa. O jogo político partidário tem razão de ser porque é através dele que os partidos se apresentam e defendem os interesses de quem os elegeu. Aos Deputados compete defenderem os eleitores que os elegeram.

Não agradeceu a quem votou nesta lista mas aceita apesar de ter mais trabalho.

A destituição desta Mesa é possível como foi a anterior e nesse caso aceitará a vontade dos Senhores Deputados.

O Presidente da Mesa é um par inter pares, um fiel da balança e compromete-se a desempenhar esse papel durante o mandato.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos usou da palavra para cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa e referir que não colocará a esta Mesa qualquer ratoeira como a que foi colocada à anterior.

Quis ainda salientar que estranhou a posição do Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo por não ter referido ao Senhor Presidente da Mesa que usou da palavra sem estar inscrito.

O Senhor Presidente da Assembleia referiu que não tinha que se inscrever e que apenas quis cumprimentar a Assembleia.

2 - Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento do Município para o ano económico de 1999;

O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que fosse feita uma explicação prévia deste Orçamento e Plano de Actividades.

O Senhor Presidente da Câmara expressou em 1.º lugar o seu apreço pela participação do Senhor Eng.º Lemos Santos, pela colaboração prestada, política e profissionalmente, neste plano e a Manteigas.

Cumprimentou depois a nova Mesa e realçou os aspectos democráticos que levaram à substituição da Mesa. O orçamento teve a participação de todos os eleitos da Câmara Municipal com somatórios de ideias que melhorou o plano no geral.

Manteigas tem de se governar com o dinheiro que tem .

A Câmara teve a participação de diversas entidades incluindo o Pró-Estrela que permitiu melhorar e aumentar o valor do orçamento.

A participação do Governo Central, à semelhança do anterior para o actual a Câmara, sempre teve o apoio e colaboração que necessita e sem o qual não seria possível este orçamento.

Nesta data está o País a passar de um Quadro Comunitário para um Novo Quadro Comunitário.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Aos investidores e à população de Manteigas é dedicado este orçamento.

Os jovens estão contemplados;

Os de meia idade serão contemplados;

A terceira idade, não foi deixada de fora.

Foi conseguido que o programa de apoio ao Comércio entrasse em funcionamento, sendo de realçar que foi o primeiro Concelho no Distrito da Guarda a consegui-lo.

O programa para os anos 2000 a 2006 está também patente no documento proposto para que Manteigas atinja os objectivos desejados pelas populações e pelos investidores.

O Executivo apreciou e dentro da tríade do poder “governa quem ganha, faz quem pode, participa quem sabe” o Executivo disse que este plano está bom e deve ser apresentado e defendido na aprovação pela Assembleia Municipal.

Destaque especial vai para (dentro do 3.º Quadro Comunitário) a verba de 300.000 contos para a nova Pista de Ski na Relva da Reboleira, inserido num projecto global de 700.000 contos.

Pede assim a aprovação deste Plano e deste Orçamento apresentado à Assembleia.

Tomou a palavra o Senhor Deputado Eng.º Lemos Santos que em primeiro lugar quis agradecer as palavras do Senhor Presidente da Câmara relativamente à sua participação no Orçamento. Discordou com o figurino dos documentos orçamentais, nomeadamente o art.º 14.03 onde aparece o saldo de 58.000 contos, o que mostra a não elaboração pelo Executivo de qualquer revisão orçamental, situação que se vem mantendo ano atrás de ano. Isto permitiria utilizar estas verbas em projectos específicos que aliviariam os encargos com empréstimos, a que teve de recorrer durante o Ano.

O Orçamento é um saco onde tudo cabe, onde todos os projectos têm uma verba cabimentada, isto é, são previstos muitos projectos, mas depois não se executam.

Refere que veria de bom grado o pagamento dos empréstimos com a verba de 58.000 contos existente no artigo 14.03.

Tomou a palavra o Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos para referir que o PP no anterior mandato votou contra o Plano e Orçamento apresentado. Neste mandato, dada a presença do Senhor Vereador do PP Dr. António Fraga, foi mais fácil para o PP seguir e participar neste Plano e neste Orçamento. Assim o PP irá votar favoravelmente este documentos.

Considera o Plano Ambicioso e deseja que o mesmo constitua um desafio exequível com o empenhamento de toda a Câmara. Considera o Presidente da Câmara um bom Gestor porém dada a carga de trabalho que desenvolve nos diversos cargos que desempenha fora Câmara e o imenso trabalho que representa gerir uma Câmara, seria desejável que a Câmara se profissionalizasse mais, investindo num sistema ambicioso de informação para a gestão global dos serviços.

Tomou a palavra o Senhor Deputado José Martins Cleto para se referir, repetindo o que já tinha dito no ano anterior, que não votaria favoravelmente pois como Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro se sente lesado na distribuição de verbas.

Refere que a Câmara deve dinheiro à Junta, o que não aconteceria se se fizesse a revisão orçamental já aqui referida.

Tomou a palavra o Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo que realçou a fase de transição dos quadros comunitários com as dificuldades que tal representa. Propõe a formação de uma Comissão para acompanhamento dos projectos estruturais apresentados para os próximos 6 anos de Manteigas. Irá apresentar mais tarde, noutra



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Assembleia Municipal, uma proposta de Comissão para ser eleita.

Tomou a palavra o Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas que referiu que não iria votar contra o Plano e Orçamento dado que não faz sentido remar contra a maré do acordo existente na votação efectuada na Câmara e que também se irá verificar nesta Assembleia. Pretende porém deixar as seguintes notas relativamente ao que gostaria de ver no Plano e que infelizmente não vê: Elemento fundamental para uma Câmara elaborar em Orçamento seria o Plano Geral de Urbanização que a Câmara prometeu apresentar a esta Assembleia Municipal até Setembro e hoje, em Dezembro, ainda não foi.

Sem haver em Manteigas um Parque Industrial, não se mudará a face de Manteigas e esse Parque, por pequeno que seja deve, aparecer no PGU.

Se este ano não temos um parque industrial, o que se pede à Câmara é que para o ano que vem, exista uma estratégia de desenvolvimento industrial e empresarial para Manteigas.

Dos 13 pontos de investimento indicados para os próximos 7 anos, a criação de emprego gerada deverá, eventualmente, anular a perda de postos de trabalhos resultante da aplicação de novas tecnologias aos sectores já existente, isto é, não se criarão mais postos de trabalho. Considera o projecto curto.

Ponto 12 - Telecadeiras no Vale do Zêzere deve ser um projecto a abandonar para não danificar a harmonia paisagística do Vale do Zêzere.

Relativamente ao Plano Municipal de Emergência, aprovado a “toque de caixa” para a Câmara ir buscar verbas afinal não se vislumbram neste Orçamento essas verbas. Talvez o Senhor Presidente da Câmara depois possa esclarecer. Contudo realça que se confirmam as observações feitas na altura que seria mais interessante para Manteigas melhorar o Plano e então sim, mais tarde utilizá-lo para captar investimento. Refere a inexistência de estratégia quanto a parques de estacionamento que considera ser um problema que se põe, principalmente em situação de Ponta. Considera importante procurar dar resposta a esta situação. Realçou ainda os seguintes pontos do orçamento: Rede de Gás, congratula-se com o facto de afinal se investir na Rede de Gás, é pouco, mas espera seja o início. Plano Geral de Urbanização, lamenta que ainda seja necessário investir 10.450 contos, o que quer dizer que está o PGU atrasado.

Recuperação Edifício CTT e envolventes, pede-se ao Senhor Presidente que explique como é este projecto no valor de 160.000 contos.

Reabilitação da ETAR de Manteigas, espera que os 10.000 contos previstos, sejam suficientes.

Pavilhão apoio à industrial, com verbas de 20.000 e 10.000 contos, pede para ser esclarecido a que se destinam exactamente.

Via Cintura Externa - esclarecimento por onde passa e como é e se as expropriações já estão incluídas.

Refere por último que irá votar favoravelmente mas que deseja que para o próximo ano exista um plano mais arrojado que transforme o tecido económico de Manteigas.

Tomou a palavra o Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso para novamente realçar as diferenças nos montantes das verbas atribuídas às Freguesias.

Solicitou diversos esclarecimentos ao Presidente da Câmara sobre: Pista Gelo Manteigas, Núcleo das Penhas Douradas, campo Futebol Sameiro; Edifícios Municipais; enterrar Rede Eléctrica, telefone, gás, água; Edifício CTT; ETAR Sameiro; águas pluviais; alargamento cemitério Manteigas. O PS realça absoluta necessidade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de execução; abastecimento águas; saneamento básico; via cintura externa; Empréstimos - dado o dinheiro ser fungível gostaria de ver este assunto melhor tratado.

Refere que a aprovação e acordo de aprovação do plano na Câmara não foi tão fácil assim pois doutra forma não haveria uma declaração de voto dos Vereadores do PS tão extensa como a que foi anexa à acta da reunião e que passou a ler em toda a extensão para que o público tomasse conhecimento.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos, realçou a não inclusão do Parque Empresarial que anteriormente conversou com o Senhor Presidente da Câmara. Importante também o arranjo urbanístico do Largo da Liberdade e Praça Camões com base nos fundos do novo quadro comunitário. Discorda que o Orçamento seja apresentado pela Câmara como um documento tese e não como um documento de trabalho exacto e objectivado.

O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para se prestar os esclarecimentos pedidos.

Refere em primeiro lugar que não encomenda recados a Deputados, nem a grupos parlamentares, nem ninguém. Desempenha o cargo de Presidente numa posição suprapartidária.

Figurino do Orçamento está desactualizado, mas tem de ser apresentado assim, não havendo nada que possa ser feito para o alterar.

Alguns empreiteiros de Manteigas não merecem o respeito que a Câmara tem por eles, dado não cumprirem para com a Câmara, como a Câmara cumpre que eles, pagando a todos atempadamente. Não há falta de emprego em Manteigas e disso podemos todos orgulharmo-nos.

Não há obras que não tenham sido feitas por falta de revisão orçamental, coisa que já ninguém faz, mas se se verificar necessário trarei a esta Assembleia uma revisão orçamental.

Quanto às Juntas de Freguesia e em relação há de São Pedro, há que esclarecer que a Câmara não dá dinheiro à Junta, a Câmara transfere responsabilidades.

Quanto às questões postas pelo Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos, antes de mais quis agradecer o louvor e aceitar com orgulho o desafio do Orçamento, que a Câmara impôs a si mesma.

Nas observações postas pelo Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo quer realçar a efectiva dificuldade de transição entre quadros comunitários (2.º para o 3.º) e é importante não deixar a Câmara sem projectos nesta fase de transição.

Quanto ao Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas referir o atraso do PGU que é efectivo e não conseguimos este ano apresentá-lo, mas está para breve. Quanto ao Parque Industrial não tem razão quando aponta a falta, pois como não consta no PDM, não pode avançar na execução. Esperemos pelo PGU e as novidades que trará, após discussão política, aqui nesta Assembleia.

O Plano de Emergência ainda não passou a projecto mas está em evolução e em breve haverá novidades efectivas.

Dos estacionamento realça a programação de alguns para o edifício do CTT no Piso – 1; Cintura Externa está a ser já incluída no PGU em fase acima de ante projecto.

Quanto à ETAR, vai ser intervinda, conjuntamente com o tratamento de despoluição do Zêzere. O Pavilhão de apoio à Industria servirá para substituir o edifício onde está a tipografia e outros.

Quanto às observações do Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso importa antes de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

mais referir que não há diferenças entre as Freguesias. Uma vez mais não se percebe de todo a argumentação de diferenças, pois a Câmara não tem nada de dar dinheiro às Juntas e estas têm é de executar o seu próprio orçamento. Realça-se contudo que sempre a Câmara apoiou as Juntas de Freguesia.

Quanto às verbas que refere:

- Jardim de Infância - pretende-se centralizar serviços e meios humanos. Candidatura está a avançar no Ministério da Educação.
- Pista de Ski - não tem dúvida que o Senhor Ministro deixará 250.000 contos, à semelhança do que foi prometido para outras Câmaras do Distrito. Quanto a isto não temos dúvidas, até estamos a equacionar a abertura de concurso.
- Piscina - com água natural das termas, aplicando e rentabilizando o sistema de frio necessário à Pista de Gelo.
- Campo de futebol em Sameiro - realça-se o desenvolvimento desportivo no Concelho com 200 jovens a praticar desporto. Quanto a Sameiro é imperativo ampliar o campo.
- Edifícios Municipais - temos uma verba destinada a dignificar e a recuperar os muitos edifícios e serviços públicos pertencentes ao município.
- Redes enterradas - tem projecto, as candidaturas foram feitas e já estão a ser financiadas. As obras avançarão todas ao mesmo tempo.
- Edifício CTT - As negociações estão em curso, e consideramos que são difíceis.
- ETAR Sameiro - Secretário de Estado Dr. Ricardo Magalhães prometeu pagar a ETAR. Será paga pelo INAG em 50%. Há que claramente informar a população deste município que para se fazer tratamento em ETAR's as redes terão de ser separativas e não podem conter águas de regas.
- Cemitério de Manteigas - está a crescer muito, teremos de ter cuidado, como aliás nos foi aconselhado.
- Caminhos Rurais - a direcção da DRABI refere dificuldades com financiamento aos projectos de caminhos a que nos candidatamos.

Os pontos que constam da Declaração de voto do PS na Câmara, são pertinentes e a Câmara estará atenta à implementação.

Sinalização interna e externa da Vila, tem um projecto em avançado estudo e existe uma verba de 40.000 contos para a executar.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos reforçou a tese de que a gestão moderna tem orçamentos e rigorosos para cumprir.

E reforçou também as vantagens das revisões orçamentais, sempre que necessárias.

Reforçou a tese que existe uma discriminação relativamente às verbas dadas para as diferentes juntas de freguesia, nomeadamente S. Pedro, que tem tido sistematicamente menos dinheiro que outras nestes últimos três anos.

O Senhor Deputado José Martins Cleto, reforçou a informação dos atrasos de pagamentos por parte da Câmara à Junta de Freguesia de S. Pedro.

O Senhor Presidente da Mesa pôs à votação o Orçamento e Plano de Actividades para 1999 tendo-se verificado a seguinte votação: 16 votos a favor e 1 voto contra.

Declaração de voto apresentada pelo Senhor José Martins Cleto, que para os devidos efeitos se dá por integralmente transcrita, e se encontra em anexo a esta acta, dela fazendo parte integrante.

Declaração de voto do PS apresentada pelo Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso, que para os devidos efeitos se dá por integralmente transcrita, e se encontra em anexo a esta acta, dela fazendo parte integrante.

Ponto 3 - Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal, aprovada em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

reunião de 28.10.98, referente à taxa de Contribuição Autárquica relativamente aos prédios urbanos, prevista no art.º 17º do Código da Contribuição Autárquica, aprovado pelo Decreto-Lei nº 442-C/88, de 30 de Novembro, designadamente a redacção dada ao seu art.º 16º pela Lei nº 52-C/96, de 27 de Dezembro e a redacção dada pelo Decreto-Lei 211/90, de 27 de Junho.

O Senhor Presidente da Mesa pôs à votação a deliberação da Câmara, tendo-se verificado a seguinte votação: votos a favor 10; votos contra: 7. Aprovado por maioria.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso apresentou uma declaração de voto da bancada do PS, que para os devidos efeitos se dá por integralmente transcrita, e se encontra em anexo a esta acta, dela fazendo parte integrante.

Ponto 4 - Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal, referente à actualização de todas as referências pecuniárias incluídas nos Regulamentos Municipais, no Código de Posturas Municipais e na Tabela Geral de Taxas e Licenças, bem como de todas as tarifas em vigor no Município;

O Deputado Senhor Albino Cardoso apresentou um caso prático de aumento de taxas referente ao Município que reflecte um aumento muito superior ao votado pela Câmara que é de 5%.

Especificamente tratava-se dos custos referentes à água, tendo mostrado que o aumento de 5% se transformava efectivamente em 17% dado os critérios de arredondamento. Referiu ainda que os maiores aumentos vão incidir sobre os pequenos consumidores, não indo como tal votar favoravelmente a proposta.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos referiu a profunda injustiça social que esta tabela representava para a população, particularmente para os pequenos consumidores. Considera assim haver um erro por análise menos cuidada da Câmara.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas refere que não está suficientemente informado sobre o que representa este aumento. No que se refere aos aumentos quis reposicionar a questão, já que, o problema importante não é o que as pessoas pagam mas sim o pouco que as pessoas em Manteigas ganham. Desafiou o PS a preocupar-se em aumentar efectivamente o poder de compra dos Manteiguenses de modo a que a Câmara possa aumentar a água e outros Serviços sem problemas imediatos nos orçamentos privados.

Solicitou de seguida que a Assembleia se abstivesse para haver tempo a uma melhor análise das taxas que se estão aqui a aumentar.

Ao Senhor Presidente da Câmara foi dada a palavra que esclareceu: Taxas e Tarifas são coisas diferentes, sendo que o regulamento refere todas, mas a Câmara tem responsabilidade de fixar as tarifas e a Assembleia Municipal é responsável pela fixação das Taxas.

A Lei das Autarquias impõe o equilíbrio dos custos e receitas das águas, isto é, quem consome é quem deve pagar a água.

Também a mesma Lei impõe o mesmo equilíbrio para os lixos e esgotos, que em breve também irão ser imputados.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos reforçou a necessidade de esclarecer o documento posto a votação, dadas as dúvidas que a Assembleia patenteou, quanto a taxas e tarifas.

Posto a votação foi aprovado por maioria com a seguinte votação: a favor: 8 votos; contra 6 votos; Abstenção: 3 votos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Deputado Albino Cardoso apresentou uma declaração de voto do PS, que para os devidos efeitos se dá por integralmente transcrita, e se encontra em anexo a esta acta, dela fazendo parte integrante.

Ponto 5 - Aprovação dos seguintes Regulamentos:

- . **Regulamento de Abastecimento de Água**
- . **Regulamento de Serviços de Saneamento**
- . **Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos**

O Senhor Presidente da Câmara pediu a palavra para informar que não houve qualquer comentário da população durante o período posto à discussão. Informou ainda que os regulamentos são iguais aos da generalidade do País, tendo a Vereadora Dr.^a Irene Paixão analisado os mesmos e melhorado pontualmente, onde considerou oportuno, antes da votação na Câmara.

Posta à votação em conjunto, foram os diversos regulamentos aprovados por unanimidade.

Ponto 6 - Apreciação qualquer outro Assunto de interesse para o Concelho

O Senhor Deputado José Martins Cleto referiu que muitos editais chegam às Juntas após a data de eficiência dos mesmos.

O Senhor Deputado Francisco Elvas referiu a oportunidade de trazer para Manteigas a docência de algumas cadeiras ou currículos da Nova Faculdade de Medicina da Covilhã. Poderiam algumas aulas serem dadas em Manteigas potenciando as instalações termais que temos. Confirmou informação de que não houve da parte dos Deputados do Distrito da Guarda nenhuma reposta quanto à Estrada 232, isto para salientar e não deixar em claro que os Deputados eleitos pelo Distrito da Guarda, do PS e do PSD não dão qualquer atenção a Manteigas, o que é lamentável.

Agendou-se para 02.01.99 às 10 horas a reunião da Comissão do Provedor do Ambiente.

O Senhor Presidente da Assembleia pôs á votação uma proposta do Senhor Deputado Paulo Fraga para a não utilização de Telemóveis durante as reuniões desta Assembleia. A proposta foi aprovada por maioria, com uma abstenção.

O Senhor Presidente da Assembleia informou da proposta de alteração do regimento apresentada pelo Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas, ficando a sua discussão para a próxima reunião da Assembleia Municipal.

O Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos tomou a palavra para referir que quanto aos acontecimentos da 1.^a desta Assembleia, trazia uma intervenção escrita, que para os devidos efeitos se dá por integralmente transcrita, e se encontra em anexo a esta acta, dela fazendo parte integrante.

Aponta ainda o seguinte esclarecimento ao Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos, que julga pertinente, continuava a ser filiado do PP com o n.º 110508.

O Senhor Presidente da Mesa encerrou a Assembleia, pedindo à Câmara para enviar ao escritor José Saramago os parabéns pelo Prémio Nobel que o consagrou.

Todas as deliberações constantes desta acta, foram aprovadas em minuta para produzir efeitos imediatos.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida, discutida e votada será assinada, pela Mesa da Assembleia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

A MESA DA ASSEMBLEIA
